



SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO PARTICIPA EM REUNIÃO DA REDE DE ESCOLAS 4.0

O Secretário de Estado da Educação, João Costa, esteve dia 6 de fevereiro, na Pousada do Conde de Ourém, a participar na reunião da Rede de Escolas 4.0. // P. 02

informar

Jornal

9 DE FEVEREIRO DE 2018 // ANO XX // N.º 312



em
CLAUSTROMONFORTINO
restaurante de aplicação

REQUINTE
sabor

De 2.ª a 6.ª feira
Das 12:30h às 14:30h

marcações pelo telefone 249 530 630
Av. Beato Nuno, n.º 208 - Fátima

e ESCOLA
DE HOTELARIA
DE FÁTIMA

INSIGNARE INTEGRA REDE NACIONAL PARA A DIVERSIDADE

Na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, a INSIGNARE assinou a “Carta Portuguesa para a Diversidade” para integrar a Rede Nacional para a Diversidade. // P.03

Dia do Perfil do Aluno em destaque na EPO

A EPO aceitou o desafio da DGE para proporcionar a divulgação e reflexão sobre o Perfil do Aluno numa ação concertada a nível nacional, que decorreu no passado dia 15 de janeiro. // P.04 e 05

Alunos da EPO vencem Prémio Europeu

O Prémio Europeu para a Cidadania, Segurança e Defesa 2017, foi atribuído ao projeto “The Road of the Citizen in the Mirror of History” no qual a INSIGNARE participou, através da EPO. // P.07

Diretor: Carina João Oliveira // Conteúdos e Revisão: Liliana Crispim // Fotografia: Colaboradores da Insignare // Colaboradores: Renato Guiomar, Margarida Rodrigues, Sérgio Fernandes, Sofia Albuquerque, Professores e alunos





Carina João Oliveira
Diretora Executiva da Insignare

EDITORIAL: OLHAR O FUTURO...

Todos os dias nos chegamos notícias daquilo que o futuro nos poderá trazer em termos de robótica, automação e tecnologias várias.

E todos os dias também lemos notícias sobre “perigos” dos empregos de humanos serem substituídos por robots assim de forma directa...mas as coisas não vão ser iguais, vão ser diferentes, desde logo por profissões que ainda nem sabemos que vão existir e às quais vamos precisar de dar resposta.

Costumo dar o exemplo do pit-stop da Fórmula 1. Vejam as imagens antigas: meia dúzia de pessoas para aparafusar e desaparafusar e trocar 4 rodas. Aos dias de hoje continuamos a precisar de fazer o mesmo a 4 rodas, mas com maquinaria altamente sofisticada (já nada se faz à mão), em milésimas de segundos e com uma precisão e rigor que parecem imbatíveis...e já viram também a quantidade de pessoas que aumentou nesse cenário? Pois é verdade, as imagens impressionam também pelo número de pessoas que passou a estar afecto a trabalhar com tanta maquinaria. Só que já não mudam o mesmo parafuso com a mesma chave de rodas...

Um pequeno exemplo para dizer que serão precisas novas competências para o futuro que aí vem, haverão novas “ferramentas”, novas tecnologias e novas formas de olhar o mundo e a vida.

Preparar assim jovens na vida de uma Escola Profissional, é preparar vidas cheias de futuro, desde logo com emprego, mas acima de tudo, preparados para uma sociedade que está a mudar a uma velocidade enorme... por isso é nunca esquecer que a valorização de cada pessoa é uma constante, a essência da vida de cada aluno passa por termos planos diferentes para cada um e cada uma que cá chegam.

É por isso importante que a sociedade saiba valorizar em plano de igualdade, aquilo que são os cursos profissionais e as artes do “saber-fazer”, com tantas outras profissões de que o futuro vai precisar. A sociedade precisa de todos e de todas e é tanto mais rica quanto mais diversificada for. Eu acredito nesse futuro e gostaria que partilhássemos todos esta visão!



SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO PARTICIPA EM REUNIÃO DA REDE DE ESCOLAS 4.0

O Secretário de Estado da Educação, João Costa, esteve dia 6 de fevereiro, na Pousada do Conde de Ourém, a participar numa reunião de trabalho interna da Rede de Escolas 4.0, onde sublinhou a importância deste tipo de redes colaborativas não só para a inovação do ensino, em geral, como também para a dignificação crescente do ensino profissional, em particular. “É muito importante que as escolas se unam para criar uma imagem que possibilite a valorização permanente do ensino profissional”, afirmou. Acrescentou ainda que não é a competição que permite que os sistemas educativos se desenvolvam; é antes a colaboração das escolas em rede que o permite. As escolas desenvolvem-se quando cooperam e partilham ideias e práticas.

Este projeto, do qual a Escola Profissional de Ourém faz parte, tem como objetivo ser uma rede de reflexão e partilha de práticas pedagógicas, através do recurso a um modelo cooperativo, com base nos seguintes princípios orientadores: as escolas da rede pretendem ser escolas que fazem aprender e onde o aluno é o construtor do seu projeto de vida; ambicionam ser centros de investigação e desenvolvimento na ação, promotoras de uma comunidade aprendente global; pretendem ser escolas onde as competências digitais são transversais e onde o aluno é utilizado como utilizador e/ou produtor de tecnologia; e, finalmente, aspiram a ser escolas detentoras de uma intencionalidade permanente, procurando uma autoavaliação constante, sabendo onde estão e para onde querem ir.

De referir que a EPO integrou formalmente a Rede de Escolas 4.0, no passado mês de novembro. Dessa rede fazem parte outras quatro escolas profissionais - Escola Técnica Profissional da Moita, Escola Profissional de Rio Maior, Escola Profissional Amar Terra Verde e Escola Profissional Raul Dória. Esta rede tem sido acompanhada, desde o seu início, pela Professora Luísa Orvalho, na qualidade de investigadora do Centro de Estudos e Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa do Porto.

Os trabalhos desta oficina começaram com a uma reflexão pessoal e introspectiva acerca da profissionalidade de cada um (porque é que cada um dos presente é professor), a que se seguiu um momento de partilha grupal. O segundo desafio consistiu na análise, debate e apresentação de conclusões, sobre alguns estudos internacionais que permitiram dar pistas sobre o que é ser uma escola do/no século XXI (ex: World Economic Forum, OCDE; O caso da Finlândia - Helsinki International Schools; O caso da Islândia; Horizonte 2020 - Jesuites Educación). Já depois do almoço, confeccionado e servido pelos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima, o desafio consistiu na reflexão sobre as questões “onde estou” e “onde quero chegar”, procurando refletir acerca da forma como e com quem está a ser feito o planeamento pedagógico em cada escola e que resultados se pretendem alcançar. Finalmente, em conjunto, procedeu-se à definição dos próximos passos a dar em conjunto, na rede, na construção da profissionalidade de cada um e dos projetos de escola.





INSIGNARE INTEGRA REDE NACIONAL PARA A DIVERSIDADE

Na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, a Direção da INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação assinou a “Carta Portuguesa para a Diversidade” para integrar a Rede Nacional para a Diversidade.

Na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, a Direção da INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação assinou, no passado dia 2 de fevereiro, a “Carta Portuguesa para a Diversidade” para integrar a Rede Nacional para a Diversidade.

A Direção da INSIGNARE compromete-se assim com os seguintes Princípios:

- Assumir, ao nível da gestão de topo e dos outros níveis hierárquicos da organização, a criação das condições para a compreensão, o respeito e a promoção da Diversidade por todas as pessoas;
- Desenvolver uma cultura organizacional baseada no respeito mútuo, no reconhecimento e valorização dos talentos e das diferenças individuais;
- Promover práticas de gestão de pessoas que suportem os princípios da Diversidade e inclusão com um especial enfoque na igualdade de tratamento e de oportunidades no processo de recrutamento e seleção, na formação e desenvolvimento profissional, na avaliação, na progressão na carreira e na remuneração;
- Promover a Diversidade como fonte de desenvolvimento e aprendizagem para além do crescimento económico, mas também como meio para alcançar uma existência intelectual, emocional, moral e espiritual mais satisfatória;
- Privilegiar a criação de equipas de trabalho com base nos princípios e valores desta carta, valorizando as características distintivas e o mérito de cada pessoa;
- Promover e respeitar a Diversidade através de

metodologias, instrumentos de gestão e condições, incluindo o tempo de trabalho, que incentivem o desenvolvimento das pessoas, de acordo com as suas necessidades e características;

- Assegurar que a comunicação da Carta e das atividades relacionadas com esta é feita a colaboradores/as, clientes, fornecedores, parceiros e à sociedade em geral por forma a potenciar o envolvimento e compromisso com os seus princípios;
- Promover oportunidades para reflexão, aprendizagem e desenvolvimento de práticas promotoras da Diversidade, seja a nível interno, seja pela partilha entre as várias organizações signatárias ou em momentos públicos;
- Analisar, avaliar e partilhar as atividades desenvolvidas e os resultados atingidos no âmbito desta Carta, promovendo a sua divulgação e contribuindo para o seu reforço a nível nacional e internacional.

Nesta cerimónia simbólica, que contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, estiveram ainda presentes a Direção da INSIGNARE, da qual faz parte o Presidente do Município de Ourém, Luís Albuquerque e Alexandre Marto, em representação da ACISO. Contou-se ainda com a presença do Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Natálio Reis, a Conselheira Municipal para a Igualdade, Maria de Fátima Vieira, membros dos Órgãos Sociais da INSIGNARE, entre outras entidades.



O DIA DO PERFIL DO ALUNO EM DESTAQUE

A Escola Profissional de Ourém aceitou o desafio da Direção Geral de Educação para proporcionar a divulgação e reflexão sobre o nível de Escolaridade Obrigatória (Despacho nº 6478/2017 do Secretário de Estado da Educação, de 26 julho), numa ação concertada a nível nacional no passado dia 15 de janeiro.

Os convidados eram alunos diplomados pela EPO que partilharam connosco as suas experiências e representantes de entidades e instituições para elucidar a plateia no que diz respeito aos princípios, valores e competências dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, para se prepararem para o mercado de trabalho.

O QUE É QUE OS NOSSOS EX-ALUNOS TÊM A DIZER AOS ATUAIS ALUNOS?



Na foto: Margarida Rodrigues, Luís Santos, André Antunes, João Silva e Joana Frazão

> Luís Santos Curso de Produção em Metalomecânica | 2013/2016

São várias as características que temos de evidenciar para facilitar a nossa integração no mercado de trabalho. É preciso ser pontual, mostrar envolvimento pelo que se está a fazer, mostrar interesse em aprender mais.

Destaco ainda 4 características que me parecem fundamentais: SER HUMILDE - não pensar nunca que se sabe tudo, ou que, enquanto estagiário, se sabe mais que pessoas que já trabalham na área há muito tempo; SER HONESTO - ter a capacidade de ser verdadeiro, saber dizer que errou e assumir esse erro; SER EMPENHADO - mostrar que não tem medo de trabalhar, mesmo que mandem fazer uma coisa que não tem nada a ver com a sua área de formação; TER OBJETIVOS E SONHOS E LUTAR pela sua concretização diariamente.

> Joana Preto Curso de Gestão | 2013/2016

A EPO incutiu-me vários valores morais que me ajudaram a tornar a pessoa que sou hoje, tanto a nível profissional como a nível pessoal. A responsabilidade, a humildade e o saber estar foram alguns deles. Eu tive duas grandes experiências que a EPO me proporcionou: A viagem de duas semanas a Londres e o estágio de dois meses na Escócia. Ambas me fizeram crescer, desenvolver as minhas capacidades linguísticas e culturais e permitiram-me conviver com pessoas de outros países, saindo da minha zona de conforto, o que é bom pois faz-nos perceber que por vezes, na vida, isso vai acontecer e nós temos que estar preparados para enfrentar essas adversidades. Aos alunos o melhor conselho que posso dar é: esforcem-se e foquem-se no vosso futuro! Aprendam tudo o que os professores vos ensinam e não desvalorizem certas disciplinas que, a vosso ver podem ser “menos importantes”, pois todas são importantes.

> Maryli Henriques Curso de Gestão | 2012/2015

A EPO ajudou-me a ser mais responsável e incrementou-me uma série de valores, não só a nível pessoal como profissional. Ensinou-me que a responsabilidade, a persistência, o esforço e querer sempre mais são dos valores mais importantes para o sucesso. A melhor experiência que a EPO me proporcionou foi, sem dúvida, a oportunidade de estágio internacional no 2º ano, na Escócia e a interação com os alunos de França, Espanha, Turquia e Itália, durante as mobilidades. Aproveitei para deixar dois conselhos que acho muito importante para o futuro: continuem a querer saber mais, não me refiro apenas à vossa área de estudo mas ao mundo em geral, pois estamos num mundo de constantes mudanças a nível tecnológico, político e todas as áreas envolventes. O meu segundo conselho é: “vistam a camisola” na empresa onde trabalham, tenham orgulho do vosso trabalho, seja qual for a sua profissão futura, não se acomodem e queiram conquistar sempre mais.

> André Antunes Curso de Produção em Metalomecânica | 2011/2014

Acredito que às vezes temos de dar mais valor às pequenas coisas que a vida (escola) nos dá (exemplo: Saber.es), pois fizeram de tudo para nos tornarmos uns homenzinhos e conseguiram. Mas não basta querer, temos de ir à luta todos os dias porque cada dia é uma batalha e mais tarde iremos certamente ser recordados por nunca desistirmos.

Na EPO tínhamos tudo ao nosso dispor todos os dias, máquinas novas, esclarecimento de dúvidas (sim pode-se dizer que todos os dias porque os professores arranjavam sempre um tempinho para nós).

Se pudesse voltar atrás e trabalhar para melhorar o meu desempenho, certamente daria tudo o que conseguisse pois acredito que só os dedicados alcançam os seus sonhos e objetivos!

> Tony Cardosa Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos | 2008/2011

Na EPO, além de toda a vertente técnica do Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos que frequentei, aprendi a lidar melhor com pessoas, tanto com colegas como com professores, dentro e fora de aulas. Tive oportunidade de viver vários momentos na EPO que guardo com carinho, mas as melhores experiências foram na sua maioria relacionados com as atividades extracurriculares em que estive envolvido: a campanha de sensibilização e incentivo à ação para a Eficiência Energética, que fizemos pelas várias freguesias do concelho associada ao Projeto EDP Twist, a cerimónia em que hasteei a primeira “Bandeira Verde” que a Escola Profissional de Ourém recebeu, depois de um ano de muito trabalho de todo o grupo Eco Escolas, e ter sido o primeiro Aluno do Mês. O estágio curricular é, na minha opinião, uma das fases mais importantes de todo o curso, não só por ser o primeiro contacto que cada aluno tem com o mercado de trabalho como também por ser uma excelente oportunidade para começar logo a trabalhar. Dedicuem-se e lutem para atingir os vossos objetivos!

> Francisco Marques Curso de Eletrónica, Automação e Comando | 2013/2016

A EPO ensinou-me a respeitar e dar valor às pessoas que estão à minha volta, a trabalhar, a ser positivo e a não desistir. A nível profissional deu-me conhecimentos na área na qual atualmente trabalho e continuo a estudar. As bases adquiridas na escola foram realmente úteis, tanto no trabalho como no ensino superior, ensinou-me também métodos e conceitos de trabalho que atualmente uso. Creio que o respeito e humildade que tive perante a empresa e as pessoas que nela trabalham, assim como o trabalho realizado e o espírito de querer aprender mais e desenvolver trabalho profissional, me ajudaram a conseguir trabalho na empresa onde estagiei.

> João André Silva Curso de Design | 2013/2016

A EPO ajudou-me a ser mais responsável, a perceber a importância do mercado de trabalho e de como devemos ser profissionais para Alcançar o Sucesso. Também me ajudou a desenvolver o “bichinho empreendedor” dentro de mim, pois alargou-me os horizontes proporcionando-me excelentes experiências no mercado de trabalho. Aos atuais alunos aconselho que aproveitem o apoio dos profissionais que estão ali diariamente empenhados no vosso sucesso e que se empenhem para tirar boas médias, para que quando terminarem o curso tenham mais facilidade na procura de emprego na área.

JE NA EPO

Perfil do Aluno à Saída da
el nacional, que decorreu

mpregadoras que vieram
e alcançar objetivos.



Na foto: Margarida Rodrigues, Marily Henriques, Joana Preto, Bruno Pereira, Tony Cardoso e Francisco Marques

E AS ENTIDADES EMPREGADORAS, O QUE DIZEM?

> **Joana Frazão**

Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, SA

Quais são as características que os alunos EPO têm que os destaquem como estagiários e ou colaboradores?

Os alunos da EPO vêm dotados de competências técnicas e pessoais muito importantes para a nossa organização. Nomeadamente, a nível técnico conhecimentos de electricidade, hidráulica, pneumática e gestão. A nível comportamental, a adaptabilidade, compromisso e orientação para o cliente é algo muito presente nos jovens desta instituição. O facto de desenvolverem isso na escola traz muitas mais valias à adaptação no dia-a-dia do trabalho, permitindo uma evolução e uma aprendizagem a uma velocidade superior.

Velocidade e Adaptabilidade as palavras chave da atualidade (Indústria 4.0).

> **Bruno Pereira**

Domusnet Informática, Lda e Ex-aluno da EPO

Como é que a EPO te ajudou a desenvolver a vertente empreendedora?

A EPO na década de 90, data em que eu a frequentei, não era a escola que é hoje! No entanto, já era uma escola com metodologias de ensino criativas, de recursos tecnológicos modernos e adequados à realidade e à data. Apesar da grande evolução tecnológica, há vinte anos era já uma escola que preparava os seus alunos para o mercado de trabalho, com experiências em sala de aula extraordinárias, diferenciadas e com estágios curriculares ao longo do percurso educativo. Toda esta metodologia de ensino/experiências, ajudaram-me a desenvolver uma vertente mais dinâmica e empreendedora. A proatividade dos professores também foi uma das ferramentas fundamentais no meu sucesso como aluno e conseqüentemente no mundo empresarial. "A missão de uma escola será sempre formar alunos para o mundo", e nessa vertente a EPO é líder destacado.

Quais as características positivas evidenciadas pelos alunos da EPO quando realizam estágio?

Os alunos da EPO destacam-se pela forma de saber estar fantástica, um querer aprender mais constante e demonstram um grande interesse a todos os níveis. É de salientar, o grande à vontade e sentido de responsabilidade que empregam em todas as tarefas. Demonstram que o conhecimento adquirido é uma ferramenta fundamental nos estágios.

insignare

ASSOCIAÇÃO DE
ENSINO E FORMAÇÃO

AS NOSSAS ESCOLAS PREPARAM-TE PARA O FUTURO!

MARÇO VAI SER UM MÊS
SUPREENDENTE!

e po

e hf

DIA ABERTO

22 + 23

INPOPROCKFEST

23 MARÇO

in
rock
fest
2018



OPINIÃO



Ricardo Raimundo | Chefe e Formador da EHF

DIZ-ME O QUE COMES, DIR-TE-EI O QUE ÉS.

Citação de Eça de Queirós (1845-1900)

Nunca foi tão real esta citação como nos dias de hoje, por muito desenvolvida que esteja a ciência e a tecnologia o Ser Humano necessita de se alimentar diariamente. Mas muito mais que uma necessidade podiam-se usar vários adjetivos para classificar estes atos diários, mais ou menos demorados.

Acordamos a pensar e a organizar o que comer, onde e com quem, pois afinal existem pessoas que têm um plano para as refeições dos próximos dias e será escusado dizer que não o marcam na agenda. Quando se chega a hora e a fome aperta, é o momento.

É na azáfama dos dias que correm, quando o poder de compra e o tempo são fatores essenciais para a nossa alimentação que percebemos os efeitos das nossas escolhas alimentares.

Nunca como hoje assistimos a regimes alimentares como o paleo, vegan entre muitos outros, em que mais do que uma escolha alimentar é um modo de estar, “na Vida e no mundo”. Vários dados provam que o crescimento de produtos disponíveis de alimentação saudável e de novos conceitos de restauração mostram esta preocupação.

Todos os anos são gastos milhões de euros para tratar doenças de origem alimentar como a diabetes, afinal são os açúcares e o sal muitas vezes “escondidos” que nos levam a um problema de saúde um dia mais tarde e, curiosamente, calcula-se que o ser humano possa durante toda a sua vida demorar 4 a 5 anos a comer.

Afinal, o que vamos comer hoje???

DUATLO FÁTIMA EPO JOVEM CONTA UMA VEZ MAIS COM O APOIO DA INSIGNARE

A INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação associou-se, uma vez mais, à Escola de Triatlo de Fátima, para apoiar a prova Duatlo Fátima EPO Jovem, que será no próximo dia 17 de fevereiro, no Estádio Papa Francisco.

Esta prova inicia o Campeonato Nacional Jovem de Duatlo deste ano e conta também com o apoio do Município de Ourém e da Junta de Freguesia de Fátima.

De forma a homenagear o anterior Diretor Executivo da INSIGNARE, falecido recentemente, será atribuído aos vencedores da prova o prémio Francisco Vieira, como forma de reconhecimento pelo apoio incondicional àquela Associação e pela sua bondade, amizade e envolvimento naquilo que entendia ser benéfico para a sua terra e para a juventude.

As provas iniciam às 11H00 e, para quem quiser experimentar a modalidade, pode inscrever-se na prova aberta, sozinho ou em equipa.

Mais informações no site da Federação de Triatlo de Portugal: www.federacao-triatlo.pt.

EPO e EHF PRESENTES NO III FÓRUM ESTUDANTE

A Escola Profissional de Ourém e a Escola de Hotelaria de Fátima marcaram presença na terceira edição do Fórum Estudante, uma iniciativa com organização do Município de Ourém em parceria com a Associação Inspiring Future e com o CLDS 3G Ourém.

O evento reuniu cerca de 1500 alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que tiveram a oportunidade de contactar com 34 instituições do ensino superior e 9 entidades locais, entre elas as duas Escolas da INSIGNARE.



ALUNOS DA EPO VENCEM PRÉMIO EUROPEU



durante o 16º Congresso Europeu de Segurança e Defesa, que decorreu recentemente em Berlim.

Este projeto decorreu durante todo o ano de 2017, com a participação de alunos da EPO em encontros internacionais na Lituânia, Hungria e Montenegro, além do acolhimento final em Ourém. O seu principal objetivo foi lembrar aos jovens que os Direitos Humanos não devem ser considerados como garantidos. A pertença à União Europeia ajuda a defender esses direitos e a que se sintam mais seguros do que no passado, quando as nações estavam isoladas.

Em Portugal, os nossos alunos envolvidos gravaram entrevistas

O Prémio Europeu para a Cidadania, Segurança e Defesa 2017, atribuído anualmente pela Associação CIDAN - Civisme Défense Armées Nation e pela Associação Europeia Interparlamentar de Segurança e Defesa, com o apoio da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, e sob o Alto Patrocínio do Conselho Europeu, foi atribuído ao projeto "The Road of the Citizen in the Mirror of History". Este projeto foi coordenado pelo Instituto Lituano "Casa das Artes e Educação" e teve a participação da INSIGNARE, através da Escola Profissional de Ourém. Contou ainda com parceiros da Hungria e Montenegro. O Prémio foi entregue aos representantes da parceria

a personalidades concelhias que lhes detalharam o dia a dia da vida em ditadura, incluindo a prisão por motivos políticos, a censura, a falta de liberdade de expressão e a proibição de viagem para o estrangeiro. Pesquisaram ainda sobre os regimes repressivos Europeus do século XX e editaram um vídeo, o qual foi exibido nas diversas reuniões internacionais. Nestas, além da visualização e debate sobre os vídeos dos diversos países, visitaram locais símbolo dos regimes repressivos desses países e representaram pequenas peças de teatro onde os Direitos Humanos eram o tema central.

INSIGNARE RECEBE ALUNOS DA ILHA DA REUNIÃO PARA ESTÁGIOS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL



Durante o mês de fevereiro, a Insignare está a acompanhar um grupo de 6 alunos oriundos da Ilha da Reunião (território Francês) que estão em Portugal para a realização de um estágio na área das Obras Públicas.

O estágio iniciou no dia 30 de janeiro, e terá uma duração de 4 semanas, estando previsto o seu término para 23 de fevereiro.

Alojados em Leiria, utilizam diariamente os transportes públicos para se deslocarem aos seus locais de estágio onde realizam atividades relacionadas com nivelamentos de vias e estruturas rodoviárias, saneamento básico, cofragens e tubagens de escoamento de águas.

Os alunos estão integrados em equipas de trabalho nas empresas Desarfate Lda, CMR Lda, Vibeiras, SA e Câmara Municipal da Batalha em obras a decorrer na Batalha e em Ourém.

A Insignare agradece a disponibilidade destas empresas ao aceitarem a integração estes jovens estagiários promovendo assim a sua formação técnica e pessoal.

Os estágios são apoiados pelo programa ERASMUS +.

OPINIÃO



Elsa Reis | Docente da EPO

SER PROFESSOR NO SÉC. XXI

Hoje, os jovens convivem com o real de maneira virtual, vivem um mundo virtual de maneira real. A começar pela diversidade de informações que geram inúmeros conceitos sobre tudo. A pergunta é: o que fazer com toda esta informação? Como organizá-la, classificá-la, distribuí-la, respeitando o cidadão jovem na sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional?

Atualmente não basta ser um bom professor. Os professores precisam de incorporar os hábitos dos educadores fascinantes para atuar com eficiência no pequeno e infinito mundo da personalidade dos seus alunos.

Alunos, com diferentes formas de pensar e agir, precisam de ambientes que os envolvam e os instiguem para a aprendizagem, dando grande ênfase à utilização das novas tecnologias.

O grande objetivo de um professor é ensinar os seus alunos a serem pensadores e não repetidores de informação, proporcionando a estes um papel mais ativo em todo o processo de ensino e aprendizagem, construindo desta forma um perfil de cidadão participativo e consciente de suas responsabilidades.

Conscientes que as tecnologias de informação são uma ferramenta indispensável em qualquer área, podemos afirmar que esta veio melhorar e disciplinar a utilização do material informático por parte dos alunos, levando-os a explorar o desconhecido e proporcionando-lhes o crescimento intelectual.

Necessitamos de um processo contínuo de interação entre professor e aluno para garantir a qualidade de ensino.

Os professores devem desafiar-se a serem pesquisadores de novos assuntos e possibilidades didáticas, abrindo espaço para que a família também participe da vida escolar do filho.

Ser uma Escola inesquecível é formar seres humanos que farão diferença no mundo de amanhã.

Insignare recebe grupo de professores europeus para Formação



De 5 a 8 de fevereiro, a Insignare dinamiza um curso de Marketing Educacional direcionado a 8 professores da Polónia e da Roménia oriundos de Universidades, Escolas Secundárias e Escolas Primárias. O objetivo comum é aprenderem a promover as suas escolas na comunidade local, usando quer as redes sociais quer outras ferramentas.

O Curso de Marketing Educacional pretende auxiliar os participantes a identificar as necessidades dos alunos e a ensiná-los a forma mais eficaz de comunicar com eles, quer sejam eles alunos atuais ou potenciais. O curso inclui temáticas nas áreas de marketing e do comportamento do consumidor e liderança.

O último dia de formação está reservado para uma visita cultural que inclui uma visita guiada ao Castelo de Ourém e Vila Medieval de Ourém, um almoço no restaurante de Aplicação da Escola de Hotelaria de Fátima, uma visita às grutas de Mira d'Aire e uma visita ao Santuário de Fátima.

O curso decorre nas instalações da Escola Profissional de Ourém e os participantes estão alojados na Pousada do Conde de Ourém, na Vila Medieval de Ourém.

Este mês a estrela sou eu...



CARLA FIGUEIREDO
Aluna do mês de janeiro da EPO

A Carla iniciou o seu percurso académico na EPO este ano letivo. No entanto, pela sua atitude proativa, aprendente, solidária e de enorme disponibilidade, leva a crer que já nasceu com o “ADN EPO”. A disponibilidade da Carla denota-se não só ao nível do relacionamento com os colegas, mas também ao nível do compromisso com a escola, evidenciando uma atitude empreendedora ao participar em 4 projetos em representação da EPO: o Young Business Talent (YBT), o EmprEscola, o Sitestar e ainda o projeto Erasmus+ “Developing Tolerance and Mutual Understanding in Europe”

Este prémio de mérito será um dos muitos que a aluna, a manter estas competências académicas, transversais e de atitudinais, irá conquistar, pois as qualidades que evidencia são essenciais para o sucesso no mercado de trabalho do século XXI.

PARABÉNS CARLA e bem-vinda ao grupo dos Alunos do Mês EPO.



SÓNIA RODRIGUES
Aluna do mês de janeiro da EHF

A Sónia Rodrigues é aluna do segundo ano do curso de Pastelaria/Padaria.

Desde o seu ingresso na EHF sempre evidenciou um nível elevado de maturidade, postura e responsabilidade, o que se tem traduzido em resultados de excelência.

É uma aluna que se destaca pelo seu grande profissionalismo, não só na componente prática do curso (aulas práticas, sessões técnicas ou serviços), mas também na componente teórica (esforço, trabalho, estudo e empenho), e ainda na função de delegada de turma (apoio, colaboração e entreaajuda).

Que continues no bom caminho! Que comeces na TUA escola a concretizar os TEUS sonhos!

“It always seems impossible until it’s done”

(Nelson Mandela)

MUITOS PARABÉNS

insignare
ASSOCIAÇÃO DE
ENSINO E FORMAÇÃO



Tem mais de 18 anos?

Quer completar o 4º, 6º, 9º ou o 12º ano de escolaridade?

No CQ da Insignare isso é possível!

OBTENHA CONNOSCO!

- uma habilitação escolar de 4º, 6º, 9º ou de 12º ano de escolaridade
- uma certificação profissional*
- encaminhamento para outras ofertas formativas

NUM HORÁRIO FLEXÍVEL

INSCREVA-SE JÁ!



**CENTRO
QUALIFICA**
INSIGNARE

Contacto: 249 540 397

Email: qualifica1@insignare.pt

*Nas áreas de: Apoio a Crianças e Idosos; Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer; Comércio; Gestão; Secretariado; Informática; Metalurgia e Metalomecânica; Eletricidade; Eletrónica e Automação; Mecânica Automóvel; Construção Civil.